

# MASSORET HABRIT

0 ELO DA TRADIÇÃO

De 6 a 12 de Maio de 2020

De 14 a 20 de Sivan de 5780

Ano 1 nº 32

*Shabat Nassó*



**A BÊNÇÃO DOS  
SACERDOTES**

## ENTREVISTAS DA TORÁ

A entrevista da semana é com um personagem bastante conhecido de nossa história, Sansão, que foi o último dos juizes de Israel e o mais famoso nazireu de nossa história. Na haftará temos o relato mágico de seu nascimento. Um anjo revela a seu pai Manoach e sua mulher que era estéril, que ela iria dar luz a um filho que deveria ser nazireu por toda a vida. O anjo ordena que ela cumpra com as leis do nazirato até o nascimento do menino e também que Manoach realize uma série de sacrifícios durante a gravidez de sua esposa. O anjo diz que o menino traria salvação ao povo judeu que nessa época se encontravam sob domínio dos filisteus.

# SANSÃO

## 1 • MASSORET HABRIT

*Sansão, você parece a figura mais surpreendente e talvez incoerente de toda a nossa história. Nunca houve ninguém com força semelhante à sua. Você enfrentou e venceu poderosos exércitos, mas foi subjugado várias vezes por diferentes mulheres filisteias. Fale-nos um pouco dessa aparente contradição.*

**SANSÃO** – Acho que posso começar pela última palavra de sua pergunta. Contradição. A mim foi negado, algo que é um direito expresso pelas palavras de Abraão e Moisés, que é o livre arbítrio. Você sabe que fui um nazireu por toda minha vida? Isso significa que eu devia levar uma vida dedicada a Deus e me abster de algumas coisas como a bebida, entre outras. Normalmente, o voto de nazirato é feito pela vontade pessoal de cada um e dura um curto período de tempo. Comigo não aconteceu nada disso. Não pedi para ser nazireu. Meu voto de nazirato foi feito pelo anjo que anunciou meu nascimento para a minha mãe. Como ela era estéril, e queria um filho de qualquer jeito nem deve ter ouvido. E por isso acabei sendo essa pessoa que você falou.

## 2 • MASSORET HABRIT

*Você é sempre associado à sua enorme força física. Conte-nos algumas de suas principais passagens, por favor.*

**SANSÃO** – Eu entendi desde o início que a minha tarefa era a de enfrentar o povo que nos subjugava naquela época que eram os filisteus. Enfrentei-os das mais diferentes formas. Uma vez provoquei uma queima de trezentas raposas que acabou por devastar toda a produção agrícola deles, porque uma namorada filisteia se casou com um deles. Eles exigiram vingança e pediram que eu lhes fosse entregue amarrado. Como nossas lideranças na época eram fracas, acabei sendo entregue, amarrado dos pés à cabeça para aquela turba de filisteus, que me levaram a Gaza. Quando lá cheguei, havia milhares de filisteus comemorando e se preparando para acabar com minha vida. Rapidamente, arrebentei as cordas, fiquei com os braços livres e, agarrei uma queixada de jumento que vi no chão e com ela me defendi e com essa mesma ossada matei a todos os que queriam me matar.

## 3 • MASSORET HABRIT

*É, mas essa força toda não valeu de nada para as mulheres. Bastava aparecer um par de saias que você se entregava. Você se incomodaria agora em falar dessas suas fraquezas? Fale-nos de suas mulheres, fale-nos de Dalila, a mulher responsável por seu fim.*

**SANSÃO** – Ah, as mulheres. Adorava-as. E me encantava por elas. Mas só por filisteias. Estive com centenas delas, namorei muitas, tentei me casar com algumas, apesar da oposição de minha mãe que falava: “tantas moças bonitas de nosso povo e você só vai atrás dessas outras”. E olha, elas não me deixavam em paz. Elas sabiam o que queriam. De minha parte, não sei de onde vinha tanta atração. Talvez quando estivesse com elas, eu sentisse que era mais um passo na vitória contra os filisteus. Bem, Dalila foi a mais linda e a mais especial de todas. Fizemos coisas que ninguém acredita. Mas ela era inteligente, dissimulada e me fez contar o segredo da minha força. Enganei-a várias vezes, até que um dia falei a verdade e disse a Dalila que Deus fornecia o meu poder por causa de minha posição como nazireu, simbolizado pelo fato de que

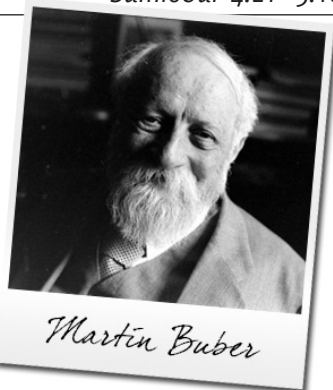
uma navalha nunca havia tocado como minha cabeça e que, se meu cabelo fosse cortado, eu perderia minha força. Um dia, quando descansava no colo de Dalila, ela cortou meu cabelo e, então, perdi a minha força e fui capturado pelos filisteus que me cegaram arrancando-me os olhos. Um dia, os líderes filisteus se reuniram em um templo para um sacrifício religioso a Dagon, por me terem entregue em suas mãos. O templo estava tão lotado que as pessoas eram obrigadas a subir no telhado para descansar. Eu fui levado ao templo. Eles estavam com tanta ira de mim, que nem notaram que meu cabelo havia crescido. Então, rezei a Deus clamando por força e Deus me deu forças para quebrar os pilares, causando a queda do templo, me matando e as milhares de pessoas que estavam lá dentro.

## 4 • MASSORET HABRIT

*Sansão, obrigado por sua entrevista. Encerro-a com uma pergunta a todos. Tudo o que você nos contou passou-se em Gaza, por isso sua história parece mais atual que nunca. Passaram-se quase três mil anos desde a época de Sansão, mas parece que as pessoas continuam as mesmas. Será que poderá existir paz algum dia naquele local? Será que o ódio terminará algum dia? Será que a paz um dia triunfará? Será que só com violência conseguimos alcançar nossos objetivos nacionais?*

## ESTA SEMANA NO MUNDO JUDAICO

13 de junho de 1965 14 de Sivan de 5725

YURTZAIT DE  
MARTIN BUBER

**M**artin Buber nasceu em 1878 em Viena. Filósofo e estudioso, Buber é mais conhecido por sua filosofia religiosa de diálogo, delineado em seu ensaio de 1923, “Eu e Tu”, e por suas críticas ao sionismo convencional.

Em “ Eu e Tu ”, Buber descreve dois tipos de relacionamento, o “Eu-Isso” e o “Eu-Tu”. O relacionamento Eu-Isso é baseado no desapego dos outros e envolve uma abordagem utilitária, na qual um usa o outro como objeto. Por outro lado, em um relacionamento Eu-Tu, cada pessoa se volta total e igualmente para a outra com abertura e engajamento ético. Em um relacionamento Eu-Tu, cada participante se preocupa com a outra pessoa.

A resposta ética do relacionamento Eu-Tu é central para a compreensão de Deus por Buber. Para Buber, Deus é o “Eterno Tu”. Deus é o único Tu que nunca pode se tornar um Isso.

Além disso, de acordo com Buber, nosso relacionamento com Deus serve como base para nossos relacionamentos Eu-Tu com todos os outros, e todo relacionamento Eu-Tu - seja com uma pessoa ou coisa - envolve um encontro com Deus. Deus, em certo sentido, é o contexto unificador, o local de

encontro, para toda experiência humana significativa.

Deus é retratado como imanente - uma presença imediata e sentida. Deus pode ser encontrado em todo encontro, em cada experiência e em todos os aspectos do mundo.

Sionista ardente em sua idade adulta na Alemanha, Buber tornou-se editor do principal jornal sionista, Die Welt, em 1901. No entanto, mais tarde rompeu com o movimento por ignorar as necessidades dos árabes palestinos que viviam na região. Ele se tornou ativo em um grupo chamado Brit Shalom (Pacto de Paz), que foi fundado em 1925 para defender a criação de um estado binacional.

Após a ascensão de Hitler ao poder em 1933, Buber fundou o Escritório Central de Educação de Adultos Judaicos, que desempenhou um papel proeminente na vida judaica alemã, numa época em que os judeus eram cada vez mais excluídos das escolas seculares, profissões e instituições culturais.

Buber se mudou para Israel em 1938, tornando-se professor na Universidade Hebraica de Jerusalém, continuando como um defensor dos direitos dos árabes.

## SHABAT NO BEIT MIDRASH MASSORET

O Beit Midrash é um conceito existente na cultura judaica há mais de dois mil anos: uma casa de estudos em que se reza, uma sinagoga em que se estuda.

## HORÁRIOS

*Kabalat Shabat*: sextas às 19:00  
*Shacharit Shabat*: sábados às 10:00  
 Avenida Doutor Arnaldo, 1504, Metrô Sumaré  
 Sumaré - São Paulo capital